



Folha de

SÃO PEDRO

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



ANO XXXI - N.º 05 - Maio de 2023
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

O TEMPO PASCAL

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Durante este mês de maio, estamos ainda celebrando e vivenciando o Tempo da Páscoa, no qual se faz memória e atualização do mistério pascal, que, de acordo com Melitão de Sardes (século I), é “mistério do Senhor, antigo segundo a preparação, e novo segundo a graça, anunciado na pregação dos profetas e realizado nos últimos tempos”.

A palavra Páscoa originou-se da palavra hebraica *Pessach*, que significa passagem. A celebração da Páscoa surgiu no contexto da vida agropastoril na antiguidade, quando os povos celebravam o ressurgimento do vigor da natureza no início da primavera, após o inverno. Assim, para essa celebração, escolhiam a primeira lua cheia da primavera (no hemisfério norte). Os pastores sacrificavam o cordeiro como oferenda aos deuses, aspergindo o sangue da vítima sobre o rebanho como forma de livrá-lo do mal. Os agricultores, por sua vez, faziam pães sem fermento como forma de pureza para também oferecê-los às divindades.

Foi no contexto da celebração da Páscoa que Deus libertou o povo hebreu que estava escravizado no Egito. No livro do Êxodo, é narrado como Deus disse a Moisés e Araão a forma de celebrarem a Páscoa, antes que eles fossem libertados e pudessem sair do Egito (Ex 12,1-8.11-14). A partir daí, a festa da Páscoa tomou outro sentido para os hebreus, que passaram a celebrá-la como a festa da libertação: além de oferecerem o cordeiro e o pão sem fermento, devido à

pressa pela fuga, também acrescentaram as ervas amargas para recordarem os tempos difíceis da escravidão.

Chegada a plenitude dos tempos, Deus enviou o Seu Filho, iniciando uma era de graça e salvação. Jesus, como todos os judeus, celebrava a Páscoa todos os anos. Quando Ele viu chegar a Sua hora de passar deste mundo para o Pai, quis celebrar a Ceia pascal

com seus discípulos, dando novo significado à Páscoa (Jo 13, 1-15). Cristo foi imolado como cordeiro e, ressuscitado, se ofereceu como primícias ao Pai. A ação libertadora de Deus Pai, livrando seu Filho Jesus dos laços da morte, é um verdadeiro acontecimento pascal.

Assim, a redenção de Cristo substitui a libertação pascal do Antigo Testamento; o sacrifício de Cristo substitui o sacrifício do cordeiro; a liturgia eucarística sucede à liturgia pascal judaica. O Sangue de Cristo, derramado na Cruz, é o preço do nosso resgate, livra-nos da morte, purificando-nos dos nossos pecados e garantindo a vitória sobre os inimigos da nossa salvação.

A ressurreição de Jesus é o maior acontecimento que a humanidade

experimentou. Por isso, a Igreja celebra todo o tempo pascal, que tem a duração litúrgica de 50 dias, como um único dia.

Desejo a vocês, paroquianos e leitores desse periódico, a quem deixo meu abraço fraternal, uma frutuosa vivência da alegria do tempo da Páscoa.



Adoração Eucarística: dom que o Senhor concedeu a sua Igreja. Artigo de Jorge Ricardo Valois na página 2

Na Mensagem do Dia Mundial das Comunicações Sociais, o Papa Francisco nos convida a “falar com o coração”. Página 3

Em seu artigo na página 8, Dr. Getúlio Machado escreve sobre as demências

CATEQUESE EUCARÍSTICA

VINDE, ADOREMOS!

Jorge Ricardo Valois
Instagram: @ide.anunciar

A centralidade e a importância do sacramento da Eucaristia na Igreja e na experiência pessoal de cada cristão levaram ao prolongamento do culto eucarístico para além da celebração da Missa. De fato, a nossa fé confessa que a presença de Cristo no pão e no vinho consagrados não permanece apenas durante a celebração, mas se prolonga até que durem as espécies sagradas.

Por isso, com o passar do tempo, na história da Igreja, foi sendo introduzida a prática de adoração ao Corpo de Cristo, presente no pão consagrado, como forma de prolongamento da experiência da celebração da Missa. Na Igreja primitiva, era costume levar o pão eucarístico aos enfermos que não podiam estar presentes na celebração. Com o tempo, as espécies consagradas foram sendo conservadas na Igreja, em lugar apropriado, que, hoje, chamamos de sacrário. Depois, cresceu o costume de serem colocadas à exposição dos fiéis, para adoração, fora do contexto celebrativo.

De fato, o fundamento da adoração eucarística está na presença contínua do mistério pascal da salvação, por meio da presença viva e real de Jesus Cristo no pão e no vinho consagrados. Assim, a presença eucarística é um dom completamente aberto, sem restrições ou limites, já que, com as palavras da consagração, Jesus não limitou sua presença na Eucaristia a um determinado período de tempo.

A conservação das espécies eucarísticas no tabernáculo possui a função de prolongar e tornar presente entre nós a mesma intercessão celeste do Senhor, que provém do sacrifício da cruz e que atualizamos sacramentalmente. Jesus Cristo é o nosso Amém, que, em sua morte e ressurreição, foi capaz de nos colocar em comunhão com Deus Pai, o qual acolhe o Filho que se fez oração e sacrifício por nós.

Na presença eucarística, prolonga-se essa oração sacerdotal de Jesus, à qual todos nós nos associamos. Assim, a permanência da presença do Senhor na eucaristia nos recorda sua permanente mediação e intercessão junto do Pai, fazendo-nos unir pessoal e eclesialmente a essa intercessão salvadora.

Além disso, a presença eucarística de Cristo é uma chamada permanente ao encontro pessoal, de amizade, com o Senhor. Contemplar o Senhor, presente sobre o altar, é colocar-se nessa dimensão pessoal com o Mestre, de um “Eu-Tu”, que faz arder o coração do discípulo. É momento privilegiado para entrar na intimidade com o Cristo, que requer silêncio e recolhimento, entrega e disponibilidade para estar ali e deixar que a presença do Senhor seja efetiva, de modo que essa experiência seja verdadeiramente transformante.

Infelizmente, nota-se uma tendência em transformar a adoração eucarística em um momento cada vez mais agitado, com muitos cantos e orações a volume alto. Pode-se criar, assim, uma atmosfera que perde o genuíno clima de oração e entra-se na lógica do espetáculo. Bom é louvar e adorar a presença eucarística de Jesus com cantos alegres e festivos, mas é necessário dar espaço para o silêncio e a contemplação a fim de escutar a voz

do Senhor e crescer na intimidade com Ele.

Nesse sentido, na adoração eucarística, há espaço para momentos mais efusivos e festivos, mas também são necessários momentos de “deserto” com o Senhor, de leitura e meditação da sua Palavra diante do Santíssimo, a fim de conhecer os segredos de Deus e participar da sua vida divina, que não se obtém na constante agitação e vozerio.

Santa Gema Galgani dizia que o tempo mais bem empregado durante a sua vida foi aquele que passou diante do Santíssimo Sacramento. De fato, a presença do Senhor é como um sol que vai iluminando aquilo que está escuro dentro de nós e vai apontando o caminho por onde caminhar. Bebamos dessa torrente de graças e valorizemos a adoração eucarística como um dom que o Senhor concedeu a sua Igreja!



MENSAGEM PARA O LVII DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

Em 24 de janeiro passado, dia de São Francisco de Sales, foi divulgada a mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais deste ano, que será celebrado em 21 de maio próximo, e tem como tema “Falar com o coração. ‘Testemunhando a verdade no amor’” (Ef4, 15).

O Pontífice inicia o texto, recordando que, nos anos precedentes, refletiu sobre os verbos “ir, ver e escutar como condição necessária para uma boa comunicação”. Este ano, Francisco deseja “falar com o coração”.

“Foi o coração que nos moveu para ir, ver e escutar, e é o coração que nos move para uma comunicação aberta e acolhedora”, ressalta o Papa, recordando que “não devemos ter medo de proclamar a verdade, por vezes incômoda, mas de o fazer sem amor, sem coração. Só ouvindo e falando com o coração puro é que podemos ver para além das aparências, superando o rumor confuso que, mesmo no campo da informação,

não nos ajuda a fazer o discernimento na complexidade do mundo em que vivemos. O apelo para se falar com o coração interpela radicalmente esse nosso tempo, tão propenso à indiferença e à indignação, baseada por vezes até na desinformação que falsifica e instrumentaliza a verdade. Com efeito, o programa do cristão –

como escreveu Bento XVI – é ‘um coração que vê’. Trata-se de um coração que revela, com o seu palpitar, o nosso verdadeiro ser e, por essa razão, deve ser ouvido. Isso leva o ouvinte a sintonizar-se no mesmo comprimento de onda, chegando ao ponto de sentir no próprio coração também o pulsar do outro. Então, pode ter lugar o milagre do encontro, que nos faz olhar uns para os outros com compaixão, acolhendo as fragilidades recíprocas com respeito, em vez de julgar a partir dos boatos, semeando discórdia e divisões”.

Francisco explica que “comunicar cordialmente quer dizer que a pessoa que nos lê ou escuta é levada a deduzir a nossa participação nas alegrias e receios, nas esperanças e sofrimentos das mulheres e homens do nosso tempo. Quem assim fala, ama o outro, pois se preocupa com ele e salvaguarda a sua liberdade, sem a violar”.



O Pontífice assinala que, “num período da história marcado por polarizações e oposições – de que, infelizmente, nem a comunidade eclesial está imune –, o empenho em prol duma comunicação ‘de coração e braços abertos’ não diz respeito exclusivamente aos agentes da informação, mas é responsabilidade de cada um. Todos somos chamados a procurar a verdade e a dizê-la, fazendo-o com amor”.

“Um dos exemplos mais luminosos e, ainda hoje, fascinantes desse ‘falar com o coração’ temo-lo em São Francisco de Sales, Doutor da Igreja, a quem dediquei recentemente a Carta Apostólica *Totum amoris est*, nos 400 anos da sua morte”, ressalta o Papa. “A par desse aniversário importante e relacionado com a mesma circunstância, apraz-me recordar outro que se celebra neste ano de 2023: o centenário da sua proclamação como padroeiro dos jornalistas católicos, feita por Pio XI com a Encíclica *Rerum omnium perturbationem*. Mentalmente brilhante, escritor fecundo, teólogo de

grande profundidade, Francisco de Sales foi bispo de Genebra no início do século XVII, em anos difíceis, marcados por animadas disputas com os calvinistas. A sua mansidão, humanidade e predisposição a dialogar pacientemente com todos, e de modo especial com quem se lhe opunha, fizeram dele uma extraordinária testemunha do amor misericordioso de Deus”, lembra o Pontífice.

“O santo bispo de Genebra nos recorda, através dos seus escritos e do próprio testemunho de vida, que ‘somos aquilo que comunicamos’: uma lição contracorrente hoje, num tempo em que, como experimentamos particularmente nas redes sociais, a comunicação é muitas vezes instrumentalizada para que o mundo nos veja não por aquilo que somos, mas como desejaríamos ser. Possam os agentes da comunicação sentir-se inspirados por esse santo da ternura, procurando e narrando a verdade com coragem e liberdade, mas rejeitando a tentação de usar expressões sensacionalistas e agressivas”, sublinha ainda o Papa.

“Como já tive oportunidade de salientar, ‘também na Igreja há grande necessidade de escutar e de nos escutarmos. É o dom mais precioso e profícuo que

podemos oferecer uns aos outros'. Duma escuta sem preconceitos, atenta e disponível, nasce um falar segundo o estilo de Deus, que se sustenta de proximidade, compaixão e ternura. Na Igreja, temos urgente necessidade duma comunicação que inflame os corações, seja bálsamo nas feridas e ilumine o caminho dos irmãos e irmãs", recomenda Francisco.

O Santo Padre revela que "sonha com uma comunicação eclesial que saiba deixar-se guiar pelo Espírito Santo, gentil e ao mesmo tempo profética, capaz de encontrar novas formas e modalidades para o anúncio maravilhoso que é chamada a proclamar no terceiro milênio". Continuando a mensagem, Francisco afirma que "hoje é necessário falar com o coração para promo-

ver uma cultura de paz, onde há guerra; para abrir sendas que permitam o diálogo e a reconciliação, onde campeiam o ódio e a inimizade. Como cristãos, sabemos que é precisamente na conversão do coração que se decide o destino da paz, pois o vírus da guerra provém do íntimo do coração humano. Do coração, brotam as palavras certas para dissipar as sombras dum mundo fechado e dividido e para construir uma civilização melhor do que aquela que recebemos. É um esforço que é exigido a todos e cada um de nós, mas faz apelo de modo particular ao sentido de responsabilidade dos agentes da comunicação a fim de realizarem a própria profissão como uma missão", conclui o Papa.

Fonte: Vatican News

XXXVII JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Continuam os preparativos para a Jornada Mundial da Juventude, que acontecerá em Lisboa, de 1.º a 6 de agosto próximo. No Domingo de Páscoa, dia 9 de abril passado, o ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani, Símbolo da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), sobrevoou a Diocese de Coimbra, numa visita aérea pascal. A visita



aérea pascal começou com a bênção do Bispo de Coimbra, Dom Virgílio Antunes, no Aeródromo Municipal. Em seguida, o avião decolou envergando uma faixa onde se podia ler: "Aleluia! Há pressa no ar! JMJ 2023", anunciando a Ressurreição do Senhor no ano do grande encontro de jovens de todo o mundo com o Papa Francisco. O Bispo de Coimbra frisou que a iniciativa "tem um impacto diferente em todos nós, dá-nos uma alegria maior podermos ver essa faixa sobrevoar a nossa cidade de Coimbra", e que receber o Símbolo da JMJ numa época tão importante como o Domingo de Páscoa tem um "sabor especial".

Em um trecho da mensagem para a JMJ Lisboa 2023, que tem como tema: "Maria levantou-se e partiu apressadamente", o Papa Francisco faz essas colocações: "Quais são as 'pressas' que vos movem, queridos jovens? O que é que vos faz sentir de tal maneira a premissa de vos moverdes que não conseguis ficar parados? Há muitos que, impressionados por realidades

como a pandemia, a guerra, a migração forçada, a pobreza, a violência, as calamidades climáticas, se interrogam: Por que é que me acontece isto? Por que precisamente a mim? Por que agora? Mas a pergunta central da nossa existência é esta: Para quem sou eu? A pressa da jovem mulher de Nazaré é a pressa típica daqueles que receberam dons extraordinários do Senhor e não podem deixar de partilhar, de fazer transbordar a graça imensa que experimentaram. É a pressa de quem sabe colocar as necessidades do outro acima das próprias. Maria é exemplo de jovem que não perde tempo a mendigar a atenção ou a aprovação dos outros – como acontece quando dependemos daquele 'gosto' [like] nas redes sociais –, mas move-se para procurar a conexão mais genuína, aquela que provém do encontro, da partilha, do amor e do serviço".

Para melhor conhecer a caminhada da JMJ 2023, visite o site: www.lisboa2023.org

COMUNIDADE EM AÇÃO

CELEBRAÇÕES DA SEMANA SANTA

Após uma intensa preparação durante toda a Quaresma, através de momentos de oração, reflexão e estudo sobre a Campanha da Fraternidade – que, neste ano, tem como tema “Fraternidade e Fome” –, Via-Sacra e confissões, nossa comunidade paroquial celebrou com fé e entusiasmo a Semana Santa, de 2 a 8 de abril passado. No Domingo de Ramos, muitos paroquianos participaram da Procissão de Ramos realizada pela nossa Arquidiocese e das três missas com a bênção dos ramos celebradas na Igreja Matriz de São Pedro. Na segunda-feira, terça-feira e quarta-feira, além das missas, houve momentos de preparação para as confissões de fiéis que procuraram o sacramento na Igreja de São Pedro.



Iniciando o Tríduo Pascal, no dia 8, Quinta-feira Santa, o Santíssimo Sacramento ficou em exposição para adoração e, às 17h, foi realizada a Missa da Ceia do Senhor, na Igreja de São Pedro. Durante a celebração, nosso pároco, padre Aderbal Galvão, realizou o gesto do lava-pés em 12 homens escolhidos na comunidade. Na homilia, ao refletir sobre o evangelho do



dia (Jo 13, 1-15), padre Aderbal assinalou que “João não narrou a instituição da Eucaristia como os evangelistas sinóticos: Marcos, Mateus e Lucas, mas ressaltou na Última Ceia o gesto do lava-pés, quando Jesus lava os pés dos seus discípulos. De acordo com a narrativa do evangelho, Ele retira o Seu manto e põe na Sua cintura um avental, pega uma jarra e uma bacia e começa a lavar e enxugar os pés dos discípulos. No final, Jesus pergunta se eles compreenderam o gesto realizado. “Claramente, Ele mostra aos discípulos que a comunhão eucarística é a disponibilidade para servir, principalmente aos mais necessitados. É interessante que Jesus coloca na Sua cintura um avental (o evangelista não diz que foi retirado depois do gesto), voltou a tomar o manto por cima do avental, com certeza para nos mostrar que a disposição para o serviço permanente é o que caracteriza uma vida eucaristizada”, destacou o pároco.

Na Sexta-feira Santa, a Igreja não celebra nenhum sacramento, mas realiza a celebração da Paixão de Jesus, com a liturgia da palavra, que inclui a proclamação da Paixão de Jesus narrada por São João (Jo 18, 1-19,42), seguida da Oração Universal da Igreja, adoração da cruz, finalizando com a comunhão dos fiéis.



COMUNIDADE EM AÇÃO

No Sábado Santo, foi realizada a Vigília Pascal, na Igreja de São Pedro, com a bênção do fogo, a preparação e procissão do Círio Pascal, seguidas do canto da proclamação da Páscoa, o *Exultat*. A seguir, aconteceu a liturgia da Palavra com a proclamação de leituras do Antigo Testamento, momento do Glória, leituras da Carta de São Paulo aos romanos e do evangelho, e o prosseguimento da missa com a liturgia eucarística. Na homilia, o nosso pároco ressaltou que “as celebrações da Semana Santa não são celebrações que se repetem a cada ano, mas a cada ano é um momento novo para a nossa vida cristã, pois renovamos a nossa fé, que tem como centro a ressurreição de Jesus”. Comentando o trecho lido da Carta de São Paulo os romanos (Rm 6, 3-11), padre Aderbal chamou atenção para a ressurrei-

ção: “muitos de nós imaginam que a ressurreição é algo que vamos alcançar após a nossa morte, mas a palavra que nos foi apresentada por São Paulo nos diz que, pelo batismo, fomos sepultados com Cristo e também no batismo ressuscitamos com Ele. Tomamos posse da ressurreição no momento do batismo, quando nos unimos a Cristo pelo Seu espírito e nos identificamos com Ele vivo e ressuscitado”.

Em todos os dias do Tríduo Pascal, as celebrações foram presididas por padre Aderbal Galvão, contando com o serviço dos diáconos da nossa Paróquia, Joaquim Chagas e Lourival Almeida. No Domingo de Páscoa foram celebradas três missas solenes na Igreja de São Pedro.



FORRÓ DO PEDRO

No próximo dia 3 de junho, das 17h às 21h, acontece o 20.º Forró do Pedro, no Espaço Cultural da Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa, na Av. Joana Angélica. Venda antecipada de ingressos nas igrejas de São Pedro, Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora da Conceição da Lapa.



COMUNIDADE EM AÇÃO

COMPROMISSOS DO MÊS

DIA DO TRABALHO – SÃO JOSÉ OPERÁRIO: 1.º de maio, Feriado. As igrejas de São Pedro, Nossa Senhora da Conceição da Lapa, Nossa Senhora do Rosário e Senhor Bom Jesus dos Aflitos estarão fechadas.

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE PADRE ÁUREO SAMPAIO: 4 de maio.

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 5 de maio, Hora Santa, às 9h, e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

DIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA: 13 de maio, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

DIA DAS MÃES: 14 de maio, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

FESTA DA ASCENSÃO DO SENHOR, DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS E MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR PAROQUIAL: 21 de maio, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIASANTARITADE CÁSSIA: 22 de maio.

PENTECOSTES, MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 28 de maio, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA: 31 de maio.

AGENDA DE JUNHO

01 a 13: Trezena de Santo Antônio;
 02: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;
 03: Forró do Pedro;
 04: Santíssima Trindade;
 08: Corpus Christi;
 09: São José de Anchieta;
 13: Festa de Santo Antônio;
 13 a 15: Tríduo da Festa do Sagrado Coração de Jesus;
 16: Festa do Sagrado Coração de Jesus;
 17: Festa do Imaculado Coração de Maria;
 18: Aniversário de nascimento de padre Fernando Leal;

18: Missa em ação de graças pelos doadores do bazar paroquial;
 24: Natividade de São João Batista;
 25: Missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia;
 27: Dia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro;
 27: Aniversário de ordenação sacerdotal de padre Thierry Bierlaire;
 27: Aniversário de nascimento do diácono Joaquim Chagas;
 26 a 28: Tríduo da festa de São Pedro;
 29: Festa de São Pedro.

AMPLIE SEU CONHECIMENTO SOBRE A IGREJA

Acesse os sites:

www.vaticannews.va

www.pom.org.br

www.cnbb.org.br

www.arquidiocesosalvador.org.br

CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

DEMÊNCIAS

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - Fone e whatsapp: (71) 98135-9797

As demências apresentam-se como quadros de perda de memória e dificuldade para aprender novas informações, acompanhados de outras queixas como problemas de linguagem (dificuldade de achar palavras ou de nomear objetos e lugares sob confrontação), dificuldades em realizar habilidades que dependam da visão e da noção do espaço físico, alterações da personalidade e do comportamento, e dificuldade em organizar, planejar e executar atividades do dia a dia. Essas alterações têm início gradual e curso progressivo, afetando a capacidade do indivíduo em realizar atividades cotidianas, por exemplo, fazer compras e operações financeiras, cuidar da casa e de si mesmo. Para caracterizar a demência, o paciente não deve ter alterações do nível de consciência.

A demência atinge cerca de 10% da população de idosos acima de 65 anos e a sua principal causa é a doença de Alzheimer. Outras causas comuns são: a demência vascular, as demências por corpos de Lewy

e as demências frontotemporais. As causas secundárias são consequências de desordens não degenerativas que acometem o sistema nervoso central, tais como hidrocefalia e tumores do cérebro.

As queixas de perda de memória devem ser valorizadas quando o declínio é claramente progressivo e, principalmente, quando existir prejuízo no desempenho das tarefas da rotina diária. O paciente com suspeita de demência deve ser avaliado clinicamente em busca de doenças crônicas e neurológicas, como também realizar testes de atividade mental. O declínio da atividade mental pode ser retardado com os exercícios de memória (jogos, palavras-cruzadas). Deve-se evitar o uso do tabaco e excesso de bebidas alcoólicas. Recomenda-se boa alimentação com frutas e verduras, evitando-se gorduras animais e doces em excesso; atividade física regular e bom sono, que também são fatores positivos na prevenção de quadros demenciais.

BAZAR DA SOLIDARIEDADE

EXPERIMENTE ESSA FELICIDADE

Há mais felicidade em dar do que em receber. (At 20,35)

A Paróquia de São Pedro lhe oferece uma verdadeira fonte de felicidade.

Utensílios domésticos, sapatos, roupas, acessórios, móveis, etc., que não têm mais utilidade para você podem ser doados para o nosso Bazar da Solidariedade.

Com essa doação você ajuda pessoas a realizarem sonhos de adquirir por preços bem acessíveis esses objetos.

Isso é uma verdadeira felicidade. Por isso, Santa Dulce dos Pobres, ao receber uma doação, tinha uma expressão que podemos também repetir hoje: “Deus lhe pague”.

Faça-nos uma visita!

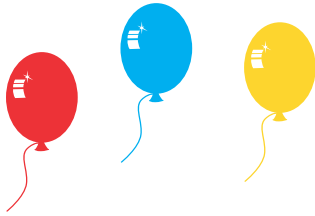
Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).
Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa).
e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos – Largo dos Aflitos, s/n.

Informações
pelo telefone: 2137-8666.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.
Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-EDNA DE ARAUJO ROCHA
01-LUCIANA PINHEIRO IGLESIAS
01-MARINALVA CHAVES SANTANA
02-JOSÉ DE ALENCAR PEREIRA ABRAHÃO
02-JOSÉ RUMUROS DOS SANTOS
02-M.ª PEREIRA SANTOS
03-BERNADETE MARIA SOARES FONTES
03-JANDIRA ANDRADE SILVA DOS SANTOS
03-JOSÉ ONOFRE DOS SANTOS
03-NEUZA BISPO DE ALMEIDA
03-SANDRAM.ª PEREIRA DE SANTANA
04-FERNANDO SÉRVULO MOTA DE BARROS
05-DANILO DE OLIVEIRA ROCHA
05-LUCIENE LIMA SOUZA
05-LUÍS ROBERTO ALVES DOS SANTOS
05-MARLENE MARIA COSTA FREITAS
05-ROSANA DOS SANTOS CERQUEIRA
06-M.ª CREUSA DE SOUZA TRINDADE
06-MIROSVALDO SANTOS MENEZES
07-ANEOLIS BRANDÃO MARCHETTI
07-IASMIM SOUZA ROCHA SÁ BARRETO
07-M.ª ALICE COSTA MURICY
07-MARIA JOSÉ DE CARVALHO
07-SHEILA CRISTINA TEIXEIRA
08-ANITA DE OLIVEIRA ALVES
08-CLARICE BARBOSA PEREIRA
08-CRISTIANE LUISA SANTOS OLIVEIRA
08-EDNA SOUZA GUIMARÃES
08-M.ª DE LOURDES AMORIM VIEIRA
08-M.ª NASCIMENTO LEAL
08-ROSÂNGELA MARIA SILVA ROSA
09-MÁRCIA COSTA DE SOUSA
09-RAIMUNDO DE SOUSA
10-ANTÔNIO AUGUSTO DE LIMA PEREIRA
10-EDNA MARIA OLIVEIRA RIBEIRO
10-JACQUELINE MONIZ BARRETO PEREIRA
10-MARIA LINO DE ARAÚJO
10-NÁBILA SANTOS BRITO
10-OSÓRIO HENRIQUE DANTAS DE SOUZA
11-ELIANA CARDOSO XAVIER
11-JORGE LUIZ SANTANA BOAVENTURA
11-JOSÉ AUGUSTO SILVA
11-JOSÉ CARLOS DOS SANTOS
11-M.ª FERNANDA SOUZA FREITAS
11-M.ª JOSÉ DOS SANTOS SANMARTIN
11-MONIQUE MONIZ BARRETO PEREIRA

11-ROBERTO LUIZ DE ANDRADE VIEIRA
11-STELLA SOUZA GUERRA LIMA
12-EDNALIMA DE CARVALHO
12-ITALO NUNES DO NASCIMENTO FONSECA
12-JOÃO CANÁRIO BARBOSA DE SOUZA
12-NADIR TEIXEIRA
12-TIAGO VICTOR FONTES SÁ BARRETO
13-JOSELITO MELO DE OLIVEIRA
13-LINDAURA OLIVEIRA ALMEIDA
13-M.ª DE FÁTIMA DE LIRO SÁ
13-MARLENE PITA DA SILVA
14-IOLANDA MARIA SANTOS BATISTA
14-JACIARA CONCEIÇÃO ALMEIDA
14-LUÍS CARLOS CHAGAS BRAGA
14-M.ª CELESTE DE GOES BARRETO
15-DELZA CELESTE BRANDÃO PEREIRA
15-JOANA ZEFERINA DA PAZ
15-M.ª DA HORA GONÇALVES DE SOUZA
16-IOLANDA DE OLIVEIRA KELLER
16-M.ª DO CARMO OLIVEIRA DE SOUZA
16-M.ª DAS GRAÇAS FERREIRA DA SILVA
16-SANDRO SOUZA DÓREA
16-SUELI SILVA VALE
16-ZILMA HONÓRIA XAVIER
17-JOSÉ AYRES NUNES COSTA
17-M.ª CLÉA MARQUES BITENCOURT
17-M.ª JESUÍNA DE VASCONCELOS
18-BRENDA DOS SANTOS DE SOUZA
18-ISADA SILVA BATISTA
19-IVONE CELESTINA MARTINS
19-M.ª DA HORA DE JESUS SANTOS
19-M.ª GILMA VERA CRUZ
21-M.ª CÉLIA DE ARAÚJO GUEDES
21-ZACÁRIAS CARDOSO DOS APÓSTOLOS
22-MARCELO INÁCIO BORGES DE OLIVEIRA
22-TEREZA CRISTINA LOPES DOS SANTOS
23-ANTÔNIA FERREIRA FIGUEIREDO
23-DULCENEIDE MOURA BORGES
23-LÚCIA LIRA
23-MARINALVA SOUZA NASCIMENTO
23-NEUZA REIS VIANA
24-ÂNGELA TEREZA P. ALVES DE ALMEIDA
24-M.ª DAS VIRGENS CHÉ DE MEDEIROS
24-NORMA MENDES BARRETO
25-ANTÔNIO MARCOS G. DO ESPÍRITO SANTO
25-FÁTIMA REGINA UCHOA BATISTA SILVA
25-IRAILDES MARIA FERREIRA
25-M.ª MADALENA DE JESUS SANTOS
25-MARINA GOMES DA SILVA
26-M.ª DAS GRAÇAS OLIVEIRA DOS ANJOS
27-M.ª ANUNCIADA SANTOS ALMEIDA
27-OLINDA SOUZA CRUZ MENEZES
28-ANA BERNADETE MACEDO DE MOURA
28-ANDREY RAPHAEL DE S. NASCIMENTO
28-LORENY CARDOSO DE MELO
28-LUIZ TADEU MACHADO DA SILVA
28-SÔNIA REGINA DE OLIVEIRA PINHO
29-ALMERINDA BARBOSA DOS SANTOS
29-NAIR PALLES KELLER
30-M.ª EDNETE GUIMARÃES NEGRÃO

30-MARIA HELENA BARRETO
30-NEIDE SOUZA MAGNAVITA
30-ROSILENE PALHETA DE OLIVEIRA
31-ELISÂNGELA DOS SANTOS SILVA
31-MÉRCIA CABRAL SILVA OLIVEIRA

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO MARÇO/2023

RECEITAS	
Dízimos	26.846,05
Espórtulas de missas	12.856,00
Taxa de batizados	280,00
Taxa de certidões	330,00
Coletas ordinárias	10.875,80
Donativos	4.300,00
Rendimentos do Bazar	24.655,00
Rendimentos do restaurante	5.930,48
Rendimento do Santo Café	240,00
Aluguéis	1.811,00
TOTAL	88.124,33
DESPESAS	
Despesas Administrativas	
Repasses à Cúria	4.416,77
Ajuda à Casa do Clero	50,00
Material litúrgico	1.922,94
Tarifas bancárias	192,45
Aluguel de espaço pastoral (Lapa)	9.500,00
Condomínio	301,11
Doações	2.600,00
Despesas com pessoal	
Salários e férias	26.700,53
Encargos sociais	12.458,99
Vale refeição	6.148,80
Vale transporte	2.283,40
Exame periódico	854,00
Assistência odontológica	310,17
Seguros	607,86
Serviços e utilidades	
Água e esgoto	1.354,49
Energia elétrica	3.283,68
Telefonia	395,44
Manutenção de site e programa SGCP ..	150,00
Combustível	407,50
Serviços contábeis	775,00
Seguros veículos	659,11
Manutenção de máq. e equipamentos.	4.349,18
Manutenção e conservação	1.666,34
Equipamentos de som	4.018,90
TOTAL	85.406,66
SALDO DO MÊS	2.717,67

ENTENDENDO O DÍZIMO

Um coração purificado está aberto à oração, ao encontro na comunidade, à Eucaristia, à partilha, ao dízimo e à oferta.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia
Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil – 55-71-3329-3280
Site: www.paroquiadesaopedro.org – E-mail: salvador.paroquiasesaopedro@gmail.com
Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa
Colaboração nesta edição: Jorge Ricardo Valois e Getúlio Machado
Ilustrações: Getúlio Machado e internet
Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915

